Dia Mundial dos Pobres 2023

‘Nunca afastes de algum pobre o teu olhar’

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

Fotos: Luciney Martins/**O SÃO PAULO**

Celebrado no 33º Domingo do Tempo Comum, data é ocasião para que todas as pessoas de boa vontade se abram à partilha com os mais pobres

Celebrado anualmente no 33º Domingo do Tempo Comum, o Dia Mundial dos Pobres foi instituído pelo Papa Francisco em 2016 para que “as comunidades cristãs se tornem, em todo o mundo, cada vez mais e melhor sinal concreto da caridade de Cristo pelos últimos e os mais carentes”, explica o Pontífice na mensagem da primeira edição, em 2017.

“Este dia pretende estimular, em primeiro lugar, os crentes, para que reajam à cultura do descarte e do desperdício, assumindo a cultura do encontro. Ao mesmo tempo, o convite é dirigido a todos, independentemente da sua pertença religiosa, para que se abram à partilha com os pobres em todas as formas de solidariedade, como sinal concreto de fraternidade”, escreveu o Papa na mesma mensagem.

Em 2023, o VII Dia Mundial dos Pobres, a ser celebrado no domingo, 19, tem como tema “Nunca afastes de algum pobre o teu olhar” (Tb 4,7), uma recomendação do ancião Tobit a seu filho Tobias que permanece atual.

O QUE APRENDER DE TOBIT

Francisco apresenta Tobit, que ficou cego ao acaso, como um bom exemplo de quem se dedicou aos mais pobres, mesmo diante das adversidades. “A cegueira de Tobit tornar-se-á a sua força para reconhecer ainda melhor tantas formas de pobreza ao seu redor. E, mais tarde, o Senhor providenciará a devolver ao velho pai a vista e a alegria de rever o filho Tobias (...) Deus não poupa as provações a quem pratica o bem. E por quê? Não o faz para nos humilhar, mas para tornar firme a nossa fé Nele”, afirma o Pontífice.

“As palavras que [Tobit] dirige ao filho Tobias constituem a sua verdadeira herança: ‘Nunca afastes de algum pobre o teu olhar’ (Tb 4,7). Enfim, quando nos deparamos com um pobre, não podemos virar o olhar para o lado oposto, porque impediríamos a nós próprios de encontrar o rosto do Senhor Jesus. E notemos bem aquela expressão ‘de algum pobre’, de todo o pobre. Cada um deles é nosso próximo. Não importa a cor da pele, a condição social, a proveniência”, prossegue o Papa.

ENVOLVER-SE PESSOALMENTE

Francisco recorda que o atual momento histórico não favorece a atenção aos mais pobres, dado o crescente apelo social para que cada pessoa pense em seu próprio bem-estar: “Os pobres tornam-se imagens que até podem comover por alguns momentos, mas quando os encontramos em carne e osso pela estrada, sobrevêm o fastídio e a marginalização. A pressa, companheira diária da vida, impede de parar, socorrer e cuidar do outro”, alerta.

“Delegar a outros é fácil; oferecer dinheiro para que outros pratiquem a caridade é um gesto generoso; envolver-se pessoalmente é a vocação de todo o cristão”, enfatiza o Pontífice, rendendo graças a Deus aos que se dedicam aos pobres e excluídos.

A POLÍTICA E A DIGNIDADE HUMANA

Ao recordar o 60º aniversário da encíclica *Pacem in terris*, de São João XXIII, Francisco recorda apontamentos deste documento acerca dos direitos de todo ser humano à própria existência, à integridade física e a um padrão de vida digno, com acesso a nutrição, vestuário, moradia, repouso, assistência sanitária e serviços sociais indispensáveis. Diante disso, o atual Pontífice pede um “sério e eficaz empenho político e legislativo”, solidariedade e subsidiariedade dos cidadãos, os quais também devem “fazer pressão para que as instituições públicas cumpram do melhor modo possível o seu dever”.

O Papa lista ainda novas formas de pobreza, como as populações em cenários de guerra e as pessoas que recebem salário insuficiente para arcar com os custos de subsistência: “Se, numa família, se tem de escolher entre o alimento para se nutrir e os remédios para se curar, então deve-se fazer ouvir a voz de quem clama pelo direito a ambos os bens, em nome da dignidade da pessoa humana”.

MAIS DO QUE ESTATÍSTICA E NÚMEROS, IRMÃOS

Francisco alerta, ainda, para a “tentação insidiosa” de olhar para os pobres apenas nas estatísticas e nos números. “Os pobres são pessoas, têm rosto, uma história, coração e alma. São irmãos e irmãs com os seus valores e defeitos, como todos, e é importante estabelecer uma relação pessoal com cada um deles”.

Nessa perspectiva, “interessar-se pelos pobres não se esgota em esmolas apressadas”, mas envolve “restabelecer as justas relações interpessoais que foram afetadas pela pobreza”, diz o Pontífice, exortando que a solicitude pelos pobres seja marcada por um realismo evangélico: “Não esqueçamos: ‘Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar por meio deles’ (*Evangelii gaudium* 198)”.

A mensagem do VII Dia Mundial dos Pobres é concluída com uma citação de Santa Teresinha do Menino Jesus acerca da verdadeira caridade, após a qual pede o Pontífice: “Nesta casa que é o mundo, todos têm direito de ser iluminados pela caridade, ninguém pode ser privado dela. Possa a tenacidade do amor de Santa Teresinha inspirar os nossos corações neste Dia Mundial, ajudar-nos a ‘nunca afastar de algum pobre o olhar’ e a mantê-lo sempre fixo no rosto humano e divino do Senhor Jesus Cristo”.

Uma ocasião para estar com os excluídos e pensar sobre sua condição

Na coluna “Encontro com o Pastor”, publicada no ***O SÃO PAULO*** em 8 de novembro, o Cardeal Odilo Pedro Scherer falou sobre a celebração do VII Dia Mundial dos Pobres e, ao recordar que um dos propósitos do 1º sínodo arquidiocesano é o testemunho à caridade, exortou: “Que em todas as paróquias, comunidades e outras expressões e organizações da Igreja Católica existam iniciativas de caridade organizada, além do incentivo à prática pessoal da caridade e das obras de misericórdia”.

O Arcebispo lembrou que também é preciso ir às raízes da pobreza e do sofrimento das pessoas, e fez votos de que o Dia Mundial dos Pobres estimule a consciência e a sensibilidade social. “Seria muito bom se em vez de ser uma ocasião, apenas, para uma esmola, nós fizéssemos uma movimentação envolvente com o povo das paróquias e comunidades, desde as crianças e os adolescentes, até os aposentados, para trazer os pobres ao meio das nossas comunidades, das quais eles não devem ficar excluídos”.

Na mensagem para o I Dia Mundial dos Pobres, em 2017, o Papa Francisco apresentou indicativos sobre ações a serem feitas:

- ✓ Fixar o olhar e se aproximar cada vez mais de todos que pedem ajuda;
- ✓ Realizar momentos de oração com os pobres;
- ✓ Na semana anterior ao Dia Mundial dos Pobres, que as comunidades cristãs viabilizem momentos de encontro e amizade, de solidariedade e de ajuda concreta;
- ✓ Que se convide os pobres e os voluntários para participarem, juntos, da missa no Dia Mundial dos Pobres. **(DG)**

Gestos de misericórdia que se multiplicam pela cidade

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

"Não pensemos nos pobres apenas como destinatários de uma boa obra de voluntariado, que se pratica uma vez por semana, ou, menos ainda, de gestos improvisados de boa vontade para pôr a consciência em paz. (...) Se realmente queremos encontrar Cristo, é preciso que toquemos o seu corpo no corpo chagado dos pobres, como resposta à comunhão sacramental recebida na Eucaristia".

Este chamado do Papa Francisco na mensagem para o I Dia Mundial dos Pobres, em 2017, é vivido concretamente em muitas paróquias e pastorais sociais da Arquidiocese de São Paulo. Nas páginas a seguir, apresentamos algumas dessas iniciativas.

Contraturno escolar e atenção aos mais frágeis na Paróquia São Vito Mártir

Luciney Martins/**O SÃO PAULO**

Reforço escolar de linguagem, matemática, ciências e arte, além de Catequese, caratê, teatro e música são algumas das atividades que 23 crianças, de 7 a 11 anos, realizam desde abril, de segunda a sexta-feira pela manhã, no contraturno da Paróquia São Vito Mártir, no Brás, Região Sé.

A iniciativa é administrada pelo Instituto Virtus, um braço do CorUnum, associação da Paróquia Nossa Senhora do Brasil, Setor Jardins. As crianças participantes estudam do 2º ao 5º do ensino fundamental na Escola Estadual Romão Puiggari, próxima à Paróquia São Vito Mártir.

O contraturno ocorre no primeiro andar do edifício paroquial, recentemente reformado, onde há sala de aula, uma biblioteca com livros e jogos educativos, e um espaço multiúso para as refeições.

O dia de atividades sempre começa com uma oração, agradecimento e petição, antes do café da manhã. Depois, há um momento de diálogo sobre virtudes. Após o almoço, ocorre outro momento de oração, antes da saída das crianças, perfazendo, assim um processo de ensino que também é catequético.

Além disso, são feitas palestras com os pais sobre desenvolvimento infantil, incluindo hábitos de higiene e nutrição e de desenvolvimento do caráter por meio das virtudes. Recentemente, as crianças passaram por uma triagem médica com pediatras.

A Paróquia também assiste mensalmente a 99 famílias com cestas básicas e tem buscado estar próxima dos migrantes latino-americanos e africanos que vivem no bairro.

Aos sábados à tarde, membros da Comunidade Sant'Egídio conduzem uma oração para os pobres e um serviço àqueles em situação de rua e às crianças de favelas, cortiços e pensões.

No encontro com as pessoas em situação de rua, há a entrega de um sanduíche, café ou suco e roupas ou cobertores, construindo uma relação de fraternidade, amizade e confiança.

Na escola da paz com as crianças, a Comunidade Sant'Egidio busca desenvolver atividades e encontros semanais para a construção de paz. Há uma paulatina transformação do coração e do olhar da criança para a relação com o outro e com Deus. Agrega a isso a alfabetização funcional, atividades lúdicas e religiosas, aprendizado e alegria, em contraposição ao ambiente do entorno marcado por tráfico de drogas e violência.

Para saber como colaborar com as iniciativas informe-se na secretaria paroquial (Rua Polignano A Mare, 51, Brás) ou pelo telefone (11) 3227-2296.

Conheça mais sobre o CorUnum pelo Instagram (@corunum_nsb).

(Colaboraram: Padre José Ferreira Filho, Izadora Daniel e Crisleine Yamaji)

Outras iniciativas com as quais você pode colaborar

CASA DE ORAÇÃO DO POVO DA RUA

Diariamente no local é servido o café da manhã e são produzidas marmitas, distribuídas em ruas e praças da cidade, assim como roupas e itens de higiene pessoal. As doações são recebidas 24 horas por dia na Rua Djalma Dutra, 3, Luz. Também a Paróquia São Miguel Arcanjo, na Rua Taquari, 1.100, Belenzinho, recebe doações regularmente, dada a alta procura por parte das pessoas em situação de rua.

SEFRAS – AÇÃO SOCIAL FRANCISCANA

Atuando no combate à fome e à violação de direitos, o Sefras – Ação Social Franciscana tem como base a atenção às pessoas em situação de rua. As doações podem ser entregues no Chá do Padre (Rua Riachuelo, 268, Centro) e na Casa Franciscana (Rua Otto de Alencar, 270, Cambuci) – **https://www.sefras.org.br**.

MISSÃO PAZ

Formada pela Casa do Migrante, pelo Centro Pastoral e de Mediação dos Migrantes, pelo Centro de Estudos Migratórios e pela Igreja Nossa Senhora da Paz, a Missão Paz desenvolve serviços de apoio à acolhida, documentação, aprendizagem do idioma, inserção laboral, atendimento médico e jurídico aos migrantes. O endereço de referência é a Rua Glicério, 225, Liberdade – **https://missaonspaz.org**.

MISSÃO BELÉM

A instituição mantém casas de acolhida, nas quais pessoas que um dia viveram em situação de rua, especialmente no vício das drogas, acolhem os irmãos recém-saídos das ruas e que aceitam a restauração de suas vidas a partir de um itinerário de espiritualidade católica. Um dos locais da Missão Belém é o Edifício Nazaré (Praça da Sé, 47) – **https://www.missaobelem.org**.

ARSENAL DA ESPERANÇA

Localizado no bairro da Mooca (Rua Doutor Almeida Lima, 900), no Arsenal da Esperança são acolhidos 1,2 mil homens que antes estavam em situação de rua. **https://curtlink.com/tzz1**.

ALIANÇA DE MISERICÓRDIA

A Aliança de Misericórdia mantém a Casa Restaura-me (Rua Monsenhor Andrade, 746, Brás), frequentada diariamente por pessoas em situação de rua, que lá recebem refeições e podem tomar banho, lavar roupas e obter encaminhamentos para serviços sociais. A instituição também mantém projetos de formação para jovens e adultos – **https://misericordia.com.br**.

BOMPAR

O Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar) realiza variadas atividades, incluindo as iniciativas em favor da população em situação de rua – **https://bompar.org.br**.

REDE RUA

A Associação Rede Rua, entidade beneficente de inspiração católica, sem fins lucrativos, atua desde 1991. Sua missão principal é construir uma rede de relações para o resgate da cidadania e o direito da vida digna da população em situação de rua – **https://rederua.org.br**.

CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO

Por meio dos seus seis núcleos regionais, a *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* atua na sensibilização, animação, articulação e promoção da caridade – **https://caritassp.org.br**.

Às sextas e sábados, acontece a noite do 'Rango' na Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos

Pascom paroquial

Tudo começou há 40 anos, com a doação de lanches aos guardadores de carros próximos aos restaurantes e bares da Rua Henrique Schaumann. Com o tempo, do lanche se passou ao jantar, o "Rango da Bom Jesus", que hoje alimenta não apenas as pessoas em situação de rua, mas também os entregadores de comida por aplicativo, que especialmente no auge da pandemia, em 2020 e 2021, encontravam muita dificuldade para obter recursos para se alimentar.

Toda semana, a Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos, no Jardim Américica, distribui cerca de 220 marmitas às sextas-feiras à noite e outras 250 aos sábados. É comum ver longas filas na Praça Portugal, 20, em frente à igreja.

Os alimentos são preparados por voluntários na cozinha da Paróquia. Por volta das 16h, já é servido um café para aqueles que estão aguardando na fila. Depois, são distribuídas roupas, cobertores e *kits* de higiene. A entrega das refeições, em meio ao som de músicas religiosas, ocorre após a reza do Terço e a missa. Nos outros dias da semana, é ainda ofertado um *kit* lanche e água.

A iniciativa foi idealizada por paroquianos e pelo Padre Vitor Bertoli, morto em setembro, aos 95 anos, e que por quatro décadas esteve à frente da Paróquia.

"Padre Vitor sempre apoiou o trabalho com os mais necessitados; e nos dizia que ele não fazia nada, o mérito era todo dos doadores e voluntários. Esse apoio se calcava no Evangelho de Mateus 25,35s. O Padre dizia que o seu sonho era que não existisse mais a pobreza extrema. Seguimos com esse sonho. Entre tantos ensinamentos, ele nos deixou o exemplo de vermos sempre Jesus naquele que nos procura. Também sua alegria, otimismo, dinamismo", comenta Ana Maria de Oliveira, que é responsável pela iniciativa ao lado da senhora Maria Aparecida Melges.

Interessados em colaborar com esta ação caritativa podem fazer doações diretamente na Paróquia (Praça Portugal, 20) ou por meio de depósito bancário: Bradesco - Ag: 0648-3 - C/C: 15772-4 - CNPJ: 63.089.825/0408-71. **(DG)**

Paróquia Santo Alberto Magno distribui 150 cestas básicas

Arquivo paroquial

No Jardim Bonfiglioli, na zona Oeste, a comunidade de fiéis da Paróquia Santo Alberto Magno, na Região Lapa, tem tradição na montagem das sacolinhas de Natal para crianças carentes. Em 2020, algo similar passou a ser feito na Páscoa e diante da chegada da pandemia de COVID-19 também as famílias das crianças passaram a receber cestas básicas.

"As filas eram imensas [foto]. Nessa época, além da comunidade paroquial os vizinhos do bairro também foram envolvidos graças ao projeto da vizinhança solidária. Chegamos a entregar em um mês cerca de 400 cestas", recorda Vera Lucia Carvalho Pereira, coordenadora.

Há quem ajude com a doação de itens para a cesta e os que colaboraram financeiramente para comprá-los. "Hoje, são 150 famílias cadastradas para as cestas entregues mensalmente. A maioria tem filhos no projeto das sacolinhas", detalha Vera Lucia, comentando que há pessoas na fila de espera, que só não é maior graças à generosidade de pessoas como o senhor Eduardo Rodrigues Machado Luz, que doa 80 cestas por mês.

No dia da entrega das cestas, é proposto o momento da oração do Pai-nosso com os que são beneficiados. Os responsáveis de cada família atendida são avisados por mensagem de WhatsApp sobre o dia da entrega, que ocorre pela manhã.

As doações de alimentos podem ser entregues de terça-feira a sábado, das 9h às 17h, na secretaria paroquial (Comendador Alberto Bonfiglioli, 247). Já as doações em dinheiro podem ser feitas por transferência bancária (Bradesco - Ag: 1443 – C/C: 49.434-8) ou via Pix (CNPJ: 63.089.825/0468-02). Saiba mais detalhes pelos telefones (11) 3735-4553 (secretaria paroquial) ou (11) 98281-6223 (com Vera Lucia). **(DG)**

Paróquia Nossa Senhora Aparecida oferece medicamentos e tem ações para crianças e jovens

Na década de 1980, diante do cenário de pobreza no Jardim Ladeira Rosa, na zona Noroeste de São Paulo, a missionária norte-americana Bárbara Mosley de Sousa e as Congregações das Irmãs Missionarias Médicas de Maria e Irmãs Filhas da Sabedoria deram início a uma farmácia comunitária na Comunidade Cristo Ressuscitado, pertencente à Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Vila Souza, Região Brasilândia.

Com o apoio da Paróquia e o trabalho das voluntárias Terezinha Ferreira do Nascimento, Weltina Alves de Lima, Olga César de Oliveira, Maria do Carmo e Rosemary Barbosa, ainda hoje a população local e de bairros próximos obtêm medicamentos gratuitamente, perante a apresentação de receita médica.

Os medicamentos chegam à Comunidade por meio de doações e os voluntários fazem a triagem e a organização dos itens, separando por validade e tarja de indicação.

O atendimento à população ocorre de terça a sexta-feira, das 14h às 17h, na Comunidade (Rua Campo Alegre de Minas, 244, Jardim Ladeira Rosa), na qual também podem ser entregue as doações, assim como na secretaria paroquial (Rua Luciano D'Amore, 47, Vila Souza), de terça-feira a sábado, das 8h às 17h.

Nessa mesma comunidade, a Paróquia mantém a obra social Coração Amigo que atende cerca de 220 crianças e adolescentes, com atividades socioeducativas e de recreação, além de cursos profissionalizantes.

Outras informações pelas redes sociais (@aparecidavilasouza) ou pelo WhatsApp (11) 3851-1908. **(DG)**

(Colaboraram: Padre Rafael Nolli e Luccas Sant'Ana)

'Jantar para Jesus' e farmácia comunitária no Santuário Santa Edwiges

Santuário Santa Edwiges

Há quase 40 anos, o Santuário Santa Edwiges, no Sacomã, na zona Sul, mantém uma farmácia comunitária, criada em razão de muitas pessoas que iam à Paróquia pedir ajuda para a compra de medicamentos.

Atualmente, mais de 300 pessoas são beneficiadas a cada mês pelo projeto, cujo atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30. A distribuição de medicamentos é feita por um farmacêutico devidamente regularizado, mediante a apresentação de receita médica – a validade é de seis meses - e de um cadastro dos atendidos para retiradas futuras.

Todos os medicamentos ofertados passam por uma triagem prévia para que se verifique os padrões de qualidade. O Santuário também tem buscado parcerias com indústrias farmacêuticas para ampliar o número de beneficiados.

Outra obra de misericórdia realizada pela Paróquia, com o envolvimento dos paroquianos e agentes de pastorais, movimentos e devotos de Santa Edwiges, é o Jantar para Jesus. No passado, foi uma iniciativa de alguns paroquianos, liderados pelo senhor José Antônio Neto, e mais recentemente foi retomada por toda a comunidade, animada pelo Padre Orestes Monteiro de Melo, OSJ, Pároco.

O Sacerdote lembra que não se trata de uma ação isolada ou de assistencialismo, mas, sim, de um olhar e acolhida a Cristo nos irmãos e irmãs em situação de rua na sua totalidade, buscando também se interessar pela história de vida das pessoas servidas e se colocando à disposição para ajudá-las no caminho de resgate da própria dignidade.

A iniciativa ocorre sempre às segundas-feiras, quando são ofertadas 600 marmitas e garrafas de água mineral a pessoas em situação de rua no Parque Dom Pedro, Brás, Glicério, Sacomã e na região da Cracolândia. Há uma equipe de voluntários para o preparo dos alimentos e outra para a entrega.

Doações para essas e outras iniciativas podem ser feitas diretamente no Santuário (Estrada das Lágrimas, 910, Sacomã). Outras informações pelo telefone (11) 2274-2853. **(DG)**

Fotos: Luciney Martins/**O SÃO PAULO**

Vidas restauradas pela força do Espírito Santo

ACOLHIDOS DA MISSÃO BELÉM SÃO CRISMADOS APÓS DEIXAREM AS RUAS E AS DROGAS

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

A igreja matriz da Paróquia São José do Belém ficou lotada na manhã do sábado, 11, para a missa na qual 130 pessoas acolhidas pela Missão Belém receberam o sacramento da Confirmação (Crisma), após deixarem as ruas e a dependência química. Com esse grupo, outros 20 agentes evangelizadores da comunidade também foram crismados, na celebração presidida por Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém.

Fundada em 2005, a Missão Belém é uma associação de fiéis que nasceu com o objetivo de reviver o mistério de Belém: "Jesus que nasce pobre no meio dos pobres, numa mísera gruta, acolhido com carinho por Maria e José". Em 18 anos, mais de 80 mil pessoas foram acolhidas e grande parte se deve aos próprios ex-irmãos de rua restaurados e que se tornaram missionários. Hoje, a Missão abriga 2,3 mil pessoas em suas casas, 600 das quais são doentes crônicos.

CAMINHO DE FÉ

Após serem acolhidos e receberem os primeiros cuidados nas casas da associação, os homens e mulheres que viviam nas ruas iniciam um caminho de restauração integral que tem como base a oração e a vida fraterna.

"É apresentado para eles o caminho com a Palavra de Deus, por meio do diário espiritual, que nós chamamos de *'lectio divina* dos pobres'. Todos os dias, eles leem e meditam algum texto bíblico, escrevem o que mais gostam, tiram um propósito para viver durante o dia, e à noite respondem como o viveram. A base da caminhada está aí?", explicou o Padre Paulo Gomes da Silva Júnior, um dos missionários responsáveis pela preparação dos crismandos.

À medida que amadurecem na caminhada da fé, alguns desses acolhidos manifestam o desejo de aprofundar na vida cristã, recebendo os sacramentos. Muitos deles, embora tenham sido batizados na infância, nunca participaram da vida eclesial e, por isso, não receberam a primeira Eucaristia nem a Crisma. Por meio de retiros querigmáticos ao longo do ano, são aprofundados temas como os sacramentos, os mandamentos da Lei de Deus, a moral cristã e a vivência da afetividade e sexualidade, com base na Teologia do Corpo, série de catequeses desenvolvidas por São João Paulo II.

Para realizar a formação, os missionários elaboraram um material próprio para os acolhidos, que parte da realidade de própria deles e com uma linguagem que os ajude a aprofundar o conhecimento da fé.

Cada acolhido é acompanhado por um missionário que anota seu progresso formativo numa espécie de "prontuário sacramental", no qual também é avaliada a vivência na comunidade e como aplica o conteúdo fé na vida cotidiana. "Percebemos que essa espiritualidade é a grande força da Missão Belém, que realmente arranca os irmãos da situação de miséria e os conduz para receber o sacramento", acrescentou Padre Paulo.

ESPÍRITO DO SENHOR

Na homilia, Dom Cícero meditou sobre o trecho do Evangelho no qual Jesus lê o texto do profeta Isaías na sinagoga, no qual afirma: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o Evangelho aos pobres" (Lc 4,18).

"É este mesmo Espírito que hoje o Senhor dá a cada um de vocês. Recebam esse Espírito, dom de Deus, para poderem passar pelas adversidades dessa vida", afirmou o Bispo, sublinhando que o Espírito Santo também faz daqueles que o recebem evangelizadores. "Vocês foram crismados para poderem anunciar ao mundo, ir até muitos infernos que ainda existem, às tantas sarjetas, prisões, homens e mulheres que continuam acorrentados e anunciar a essas pessoas esse amor que vocês experimentaram", completou.

Aos 39 anos, Liliane da Conceição Pinto já viu a morte de perto. Ela viveu dez anos na Cracolândia em uma situação degradante. Chegou a conhecer a Missão Belém naquela época e tentou deixar as drogas, porém, teve uma recaída e voltou para a rua. "Quase morri, fiquei em coma e quando eu acordei senti que Jesus me chamava para sair dessa vida", relatou. Há oito meses de volta à comunidade, Liliane se sente renovada pela força dos sacramentos e impulsionada a fazer com que outras pessoas experimentem essa graça. "Nos últimos três dias, nós fomos em missão para a Cracolândia e já conseguimos resgatar algumas pessoas para as nossas casas. Eu posso dizer que, agora, estou 'saqueando o inferno' e resgatando almas para Deus", completou.

VIDA NOVA

O caminho de fé percorrido na Missão Belém não só restaura a dignidade humana das pessoas em situação de rua como as ajuda a tomarem consciência da sua dignidade de filhos de Deus e até a própria identidade. Este é o caso de Deivison Ferriera Santos, 25, que vivia nas ruas desde os 11 anos de idade, quando, após a morte de seu pai, foi abandonado pela mãe. "Desde então, fui criado na rua sozinho", relatou o jovem ao **O SÃO PAULO**.

Na rua, Deivison teve contato com as drogas e tudo o que de pior podia experimentar. Ele nem sequer existia oficialmente, pois não possuía registro de nascimento. Até que, há um ano, conheceu a Missão Belém por meio de um amigo que também estava em situação de rua. Quando perguntado o que encontrou na comunidade, o jovem respondeu: "O amor, a convivência fraterna, o meu caráter de volta, o meu sorriso. Eu até consegui o meu registro. Hoje, tenho uma identidade, sou um novo homem em Cristo".